



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

RELATÓRIO Nº 06/2016 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren-SP referente ao terceiro trimestre de 2016.

Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-SP referente ao terceiro trimestre de 2016.

BALANÇO PATRIMONIAL

1. No período em análise, o patrimônio do COREN-SP está composto por 24,31% de Ativo Circulante, 75,69% de Ativo Não Circulante e 2,56% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 97,44%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	368.263.980,89	PASSIVO	368.263.980,89
Ativo Circulante	89.534.440,17	Passivo Circulante	9.429.419,13
Ativo Não Circulante	278.729.540,72	Passivo Não Circulante	0,00
		Patrimônio Líquido	358.834.561,76

2. O Ativo Circulante evoluiu 6,13% em comparação com o terceiro trimestre de 2015, e houve um aumento de 1,15% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	3º trim /15	3º trim /16	Diferença	%
Ativo Circulante	84.366.877,57	89.534.440,17	5.167.562,60	6,13%
Disponibilidades	27.217.365,97	27.531.068,31	313.702,34	1,15%

3. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 24,10% em função de aumento da Dívida Ativa Tributária do grupo Créditos a Longo Prazo, cujo aumento do citado grupo foi de R\$ 34.181.494,64, o que corresponde a um aumento de 21,60%.

Também houve aumentos nos grupos Bens Imóveis (76,17%) e Softwares (68,34%) e queda no grupo Bens Móveis (-82,75%), essas variações ocorreram devido à reavaliação de ativos que ocorreu no Conselho no final do exercício de 2015.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

ATIVO EM	3º trimestre /15	3º trimestre /16	Diferença	%
Ativo Não Circulante	224.596.733,34	278.729.540,72	54.132.807,38	24,10%
Créditos a Longo Prazo	158.268.921,71	192.450.416,35	34.181.494,64	21,60%
Bens Móveis	16.748.798,83	2.888.546,24	-13.860.252,59	-82,75%
Bens Imóveis	48.995.035,80	86.316.745,48	37.321.709,68	76,17%
Softwares	583.977,00	983.074,72	399.097,72	68,34%

4. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 19,56%, em função do resultado patrimonial superavitário.

PASSIVO EM	3º trimestre /15	3º trimestre /16	Diferença	%
Patrimônio Líquido	300.135.775,84	358.834.561,76	58.698.785,92	19,56%

5. O déficit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 1.976.906,22, isto porque no Passivo Financeiro estão sendo consideradas as despesas na fase empenhada, conforme estabelecido no MCASP em sua 6ª edição. Ao analisarmos o valor constante no Passivo Circulante (R\$ 9.429.419,13), obtemos um superávit financeiro de R\$ 20.570.676,10, o que corresponde a um pequeno aumento de 0,60% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	3º trimestre /15	3º trimestre /16
ATIVO FINANCEIRO	29.394.496,22	30.000.095,23
PASSIVO FINANCEIRO	8.946.571,85	9.429.419,13*
Superávit Financeiro	20.447.924,37	20.570.676,10

*Valor do Passivo Circulante.

6. Analisando a liquidez deste Conselho e a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren-SP não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Recomendamos a título de prevenção apenas o acompanhamento do índice de liquidez imediata, isto porque houve queda em relação ao primeiro e segundo trimestre de 2016, que foi de 5,491695802 e 3,789326624 respectivamente.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

9. No exercício de 2016 foi prevista uma receita corrente 6,05% acima do previsto para 2015. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2016 superou em 10,97% o do exercício anterior.

Previsão	2015	2016	Diferença	%
Receita Corrente	115.196.389,00	122.163.577,68	6.967.188,68	6,05%
Arrecadação	1º semestre /15	1º semestre /16	Diferença	%
Receita Corrente	88.309.717,23	97.999.465,77	9.689.748,54	10,97%

10. No terceiro trimestre de 2016, ocorreu superávit corrente de R\$ 14.825.964,45, déficit de capital de R\$ 334.079,77, resultando em um superávit orçamentário de R\$ 14.491.884,68. Ressalta-se que nessa análise foi utilizado o valor da despesa na fase liquidada.

Se analisarmos a despesa na fase empenhada (R\$ 112.149.823,81) obtemos um Déficit Orçamentário no valor de R\$ 14.049.853,87. Ressalta-se que o Déficit mencionado efetivamente não existe, pois o saldo das despesas empenhadas está superior ao arrecadado porque no mês de janeiro são emitidas todas as notas de empenho proporcionais do ano de 2016, correspondentes aos contratos vigentes do Conselho, além das demais despesas fixas, como folha de pagamento. Por isso as despesas empenhadas ficam superiores às receitas arrecadadas, visto que a arrecadação corresponde apenas ao período de janeiro a setembro, já as despesas empenhadas correspondem aos gastos já comprometidos pelo Coren-SP até o fim do exercício de 2016.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	122.163.577,68	97.999.465,77	-24.164.111,91	CORRENTES	118.689.400,09	83.173.501,32	35.515.898,77
CAPITAL	422.371,32	100.504,17	-321.867,15	CAPITAL	3.896.548,91	434.583,94	3.461.964,97
Déficit				Superávit		14.491.884,68	
TOTAL	122.585.949,00	98.099.969,94	-24.485.979,06	TOTAL	122.585.949,00	83.608.085,26	38.977.863,74



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

11. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 80,22% foram arrecadados até o terceiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 76,66%. Portanto, considerando a meta alcançada no terceiro trimestre de 2015, a arrecadação do período ficou 3,56% acima do previsto.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação até 3º trimestre/16	%
2016	122.163.577,68	97.999.465,77	80,22%
2015	115.196.389,00	88.309.717,23	76,66%
		%	3,56%

12. Em relação à execução das despesas (fase empenhada), foram realizadas 93,96% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 7,78% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução até 3º trimestre/16	%
2016	118.689.400,09	111.522.739,87	93,96%
2015	119.013.851,89	102.573.022,48	86,19%
		%	7,78%

13. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	73.743.639,68
Receitas de Serviços	10.159.056,81
Multas e Juros de Mora	5.719.287,14
Receita Dívida Ativa	6.111.328,35
Receitas não identificadas	93.530,67
BASE DE CÁLCULO ART. 10	95.826.842,65
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX25%)	23.956.710,66
TRANSFERENCIA REALIZADA COREN SP	24.086.424,23
DIFERENÇA	129.713,57

A diferença de R\$ 129.713,57, a qual está incluída no saldo de R\$ 24.086.424,23, corresponde ao valor a ser restituído pelo Cofen ao Coren-SP. Tal valor refere-se a 25% das restituições efetuadas aos profissionais de enfermagem no período de janeiro a setembro de 2016, as quais, quando do recebimento da receita, foram repassadas ao Cofen 25% do valor e, quando da restituição ao profissional, foi devolvido 100%, portanto, cabe ao Cofen restituir esses 25% ao Coren-SP.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

14. Para o exercício de 2016 foi orçado o valor de R\$ 50.889.355,23 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 41,66% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão Exercício 2016		
Receita Corrente Líquida	122.163.577,68	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	61.081.788,84	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	50.889.355,23	41,66%

15. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, se encontra abaixo do limite estipulado, correspondendo a 46,98% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Execução nos 12 meses (setembro/2015 a setembro/2016) conf LRF		
Receita Corrente Líquida	114.918.189,99	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	57.459.095,00	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	53.992.235,07	46,98%

Informamos que o cálculo da despesa com pessoal foi revisto, com base nas instruções expedidas pela Controladoria Geral do Cofen no mês de outubro de 2016, que em suma, estabelece que os Conselhos devam respeitar a Resolução Cofen nº 340/2008, a qual foi aprovada pelo Plenário do Cofen em 2008, a qual estabelece em seu artigo 44 que será observado o limite de 50% de gastos com pessoal, conforme Constituição da República Federativa do Brasil e Lei Complementar da União. O parágrafo 1º do mesmo artigo do normativo interno define a despesa total com pessoal como:

*§ 1º - Para os efeitos deste Regulamento, entende-se como despesa total com pessoal: o somatório dos gastos da Autarquia com os servidores e ocupantes de cargos comissionados, com quaisquer espécies **remuneratórias**, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.*

Sendo que a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) define em seu art. 457 remuneração como:

Compreendem-se na remuneração do empregado, para todos os efeitos legais, além do salário devido e pago diretamente pelo empregador, como contraprestação do serviço, as gorjetas que receber. O § 1º - Integram o salário não só a importância fixa estipulada, como também as comissões, percentagens, gratificações ajustadas, diárias para viagens e abonos pagos pelo empregador (Redação dada pela Lei n.º 1.999, de 01-10-53, DOU 07-10-53). No entanto, segundo o § 2º - Não se incluem nos salários as ajudas de custo, assim como as diárias para viagem que não excedam de 50% (cinquenta por cento) do salário percebido pelo empregado. (Redação dada pela Lei n.º 1.999, de 01-10-53, DOU 07-10-53).



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Desta forma, foram consideradas apenas as despesas remuneratórias ao realizar o cálculo da despesa com pessoal, excluindo-se as despesas indenizatórias, tais como: auxílio alimentação, auxílio creche, auxílio funeral, plano de saúde, etc.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 131.054.710,40, sendo composta por 90,23% de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Variação Patrimonial Aumentativa	131.054.710,40	100,00%
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	118.256.212,06	90,23%
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	10.159.090,78	7,75%
Juros e Encargos de Mora	394.315,24	0,30%
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	2.040.775,04	1,56%
Transferências Intra Governamentais	160.687,60	0,12%
Valorização e Ganhos com ativos	16.853,01	0,01%
Outras Variações	26.776,67	0,02%

Variações Patrimonial Diminutiva	89.374.977,06	100,00%
Pessoal e Encargos	39.593.208,57	44,30%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	22.708.300,17	25,41%
VPD Financeiras	1.026,74	0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	24.086.424,23	26,95%
Desvalorização e Perdas de Ativos	2,43	0,00%
VPD Tributárias	69.855,05	0,08%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	2.916.159,87	3,26%

RESULTADO PATRIMONIAL	41.679.733,34
------------------------------	----------------------

17. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 41.679.733,34.



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

CONCLUSÃO

18. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren-SP apresentaram um pequeno aumento de 1,15% em comparação ao terceiro trimestre de 2015 e o Passivo Circulante aumentou em 5,40%, resultando em um pequeno acréscimo de 0,60% do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial;
- b) Conforme exposto no item 8 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 80,22% do total previsto para o exercício;
- d) No terceiro trimestre o índice de liquidez imediata foi de 2,91, houve uma queda desse índice em relação ao primeiro e segundo trimestre de 2016, que foram de 5,49 e 3,78 respectivamente. Em relação ao terceiro trimestre de 2015, também houve uma queda do citado índice de aproximadamente 5,30%.
- e) Este Conselho Regional está abaixo dos limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 46,98% da receita corrente líquida;
- f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido evoluiu 19,56% em relação ao terceiro trimestre de 2015.

É o nosso relatório.

São Paulo, 21 de outubro de 2016.

Camila Souza e Silva
Coordenadora

Nivaldo Germano
Controlador Geral